

# Encontro Nacional dos Trabalhadores em Prestação de Serviços supera expectativas



O Encontro Nacional dos Trabalhadores em Prestação de Serviços realizado pela Contrapres e Fenascon nos dias 28 a 30 de outubro em Florianópolis, Santa Catarina, superou todas as expectativas. Mais de 300 dirigentes sindicais, representando 15 estados brasileiros estiveram presentes para discutir a redução da jornada de trabalho sem redução dos salários, terceirização, trabalho decente e demissão imotivada (Convenção 158 da OIT) e política nacional de resíduos sólidos e

sustentabilidade ambiental.

O grande diferencial do encontro foi reunir, num mesmo evento, empresários do setor, políticos, dirigentes sindicais e trabalhadores para debaterem amplamente sobre os temas e também sobre assuntos relacionados às condições de vida, trabalho e salário dos trabalhadores terceirizados e a contribuição de todos para a construção de uma sociedade democrática mais justa, com desenvolvimento econômico sustentável. Dessa forma, o encontro foi uma excelente oportunidade para todos os envolvidos no segmento de prestação de serviços discutirem, trocarem informações e experiências, além de assistirem à palestras de alto nível.



O Encontro Nacional dos Trabalhadores em Prestação de Serviços foi aberto no dia 28 de outubro, com a presença de Waldemar Schulz, presidente da UGT/SC; Paulo Rossi, presidente da UGT/PR, Paulo Bark, presidente da UGT/RS; Ariovaldo Caodaglio, presidente do SELURB – Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana; **Moacyr Pereira**, presidente da FENASCON e do SIEMACO/SP e diretor financeiro da UGT – União Geral dos Trabalhadores; Ricardo Patah, presidente da

UGT; deputado federal Roberto Santiago, presidente da Contrapres e vice-presidente da UGT; Mônica Pinto, da FEBRAC – Federação Nacional das Empresas de Serviços e Limpeza Ambiental; Ricardo Scalise, presidente do Sineata - Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos; Zenaide Honório, da direção sindical do DIEESE; Manassés Oliveira, presidente da Feaconspar – Federação dos Empregados Empresas de Asseio e Conservação no Estado do Paraná.

Em seu discurso de abertura dos trabalhos, Moacyr Pereira lembrou os presentes que o encontro tinha como meta principal discutir temas que serão os novos desafios para o movimento sindical nos próximos anos. A redução da jornada de trabalho, sem redução dos salários, além de trabalho e salários dignos e valorização social já estão na agenda sindical. Mas temas como a participação direta do movimento sindical nas questões ambientais, na infraestrutura urbana e

rural e os novos rumos do segmento da prestação de serviços deverão constar no calendário de lutas para os próximos anos.

O deputado federal Roberto Santiago, em sua fala, afirmou que existe uma orquestração das elites contra a mobilização da classe trabalhadora em exigir a redução da jornada de trabalho, citando como exemplo recente reportagem publicada na revista Veja atacando as centrais sindicais.

Em nome da UGT, Ricardo Patah lembrou que a central sindical é da base da pirâmide social e que os sindicatos são os responsáveis por batalhar melhorias na educação, na qualidade de vida, no emprego e na saúde de todo cidadão brasileiro. Patah também afirmou que ainda esta semana as centrais sindicais irão até a OIT para protocolar uma reclamação formal contra a ingerência do Ministério Público do Trabalho nas atividades sindicais.

Nos próximos dias estaremos abordando no site o conteúdo das palestras proferidas durante o evento.

**Fotos:** Karas Fotografia



